

ATA DA 250ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONDEMA DE BERTIOGA – 2022 (VIRTUAL)

Data: 31/05/2022

Início: 10h15

Término: 11h55

Link: <https://us02web.zoom.us/j/89601162515?pwd=K1F4aVN5QkZpSGlCdGhYl3lvSTY4Zz09>

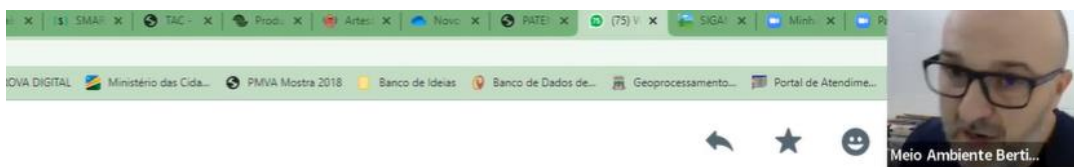
O Sr. Presidente deu início à reunião. Ausentes representantes da SMA, SU, Fundação 10 de Agosto e ABECO. Representantes da Secretaria de Turismo justificaram a ausência.

Foi dispensada a leitura da ata anterior (249ª) pelo fato de a mesma ter sido encaminhada por email aos conselheiros que não apresentaram nenhuma observação, sendo assim aprovada por unanimidade.

PAUTA:

1. Assuntos Gerais:

- a. **Sr. Presidente**: atualizou informações sobre o Comitê de Bacias. Lembrou que em 2021 não apresentamos projetos para obtenção de recursos em razão de nosso plano de macrodrenagem estar desatualizado. Neste ano apresentamos proposta para Atualização do Plano Diretor de Macrodrenagem do Município. O projeto foi aprovado pela FEHIDRO no valor de R\$ 750.000,00 (setecentos e cinquenta mil reais) de repasse da FEHIDRO e aproximadamente R\$ 275.000,00 (duzentos e setenta e cinco mil reais) de contrapartida da prefeitura, totalizando investimento de R\$ 1.024.893,85 (um milhão, vinte e quatro mil, oitocentos e noventa e três reais e oitenta e cinco centavos). O estudo de macrodrenagem do município data de 2002 e tinha um período de vigência até 2020. Em razão de nosso plano não contemplar algumas normativas específicas do DAEE não conseguíamos mais pleitear recursos. É um plano extremamente importante para o desenvolvimento do município, pois faz estudo de todas as bacias em cada bairro e dá as diretrizes para desenvolvimento dos projetos e respaldo técnico para as obras. Para se ter ideia, nosso Plano Diretor atual tem período de retorno de dez anos de recorrência das chuvas e a normativa atual pede que seja para cem anos. Todas as informações já foram inseridas no sistema da FERHIDRO e estamos aguardando análise do agente técnico, elaboração de convênio para iniciarmos a contratação. Para nos ajudar com a atualização do nosso plano, estamos tentando contato com o pessoal do FCTH, fundação ligada à USP, que realizou nosso estudo anterior em 2002 e tem um setor destinado exclusivamente a estudos hidrodinâmicos. Na última reunião do Comitê de Bacias aconteceu a apresentação do Professor Doutor Bernardino sobre estudo que ele vem realizando especificamente para Bertiooga e Itanhaém. Eles estão desenvolvendo um software para entender a dinâmica da salinidade no rio. Convidei o Prof. Dr. Bernardino para expor o assunto no CONDEMA e estamos tratando para que ele venha já na próxima reunião.
- b. **Conselheira Teresa**: a conselheira solicitou informações sobre o Festival da Mata Atlântica; Cadastro de meliponicultores e coleta seletiva. O Sr. Presidente compartilhou a tela para falar sobre o Festival da Mata Atlântica.



Estamos retomando o Festival da Mata Atlântica, realizado pela Prefeitura – Secretaria de Meio Ambiente, Centro de Educação Ambiental e CONDEMA – com apoio do SESC. Mostrou e explanou sobre a Programação. O convite acompanhado da programação será encaminhado aos conselheiros por email.

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO		
<p>SEXTA-FEIRA (03/06)</p> <p>18h - FEIRA ARTES E AROMAS DA MATA ATLÂNTICA, SABORES CAIÇARA COM ROTA DO CAMBUÇI, UNIÃO DOS PRODUTORES DE CAMBUÇI (UPI) E MUNDO NATIVA Local: Tenda de Eventos</p> <p>19h - APRESENTAÇÃO DO POVO GUARANI DA ALDEIA RIO SILVEIRA Local: Tenda de Eventos</p> <p>20h - ABERTURA OFICIAL Local: Tenda de eventos</p> <p>20h30 - SHOW ÔNCALO Local: Tenda de eventos</p> <p>SÁBADO (04/06)</p> <p>9h - YOGA (é necessário levar o tapete) Local: Tenda de Eventos</p> <p>10h30 - OFICINA: COMO FAZER SEU PRÓPRIO ADUBO - COMPOSTAGEM DOMÉSTICA Local: Parque dos Tupiniquins</p> <p>11h - FEIRA ARTES E AROMAS DA MATA ATLÂNTICA, SABORES CAIÇARA COM ROTA DO CAMBUÇI, UNIÃO DOS PRODUTORES DE CAMBUÇI (UPI) E MUNDO NATIVA Local: Tenda de Eventos</p>	<p>12h - BIOECONOMIA DA MATA ATLÂNTICA: ARRANJOS PRODUTIVOS QUE GERAM RENDA COM A FLORESTA EM PE, DIREITOS DA NATUREZA E POLÍTICAS PÚBLICAS DE BEM VIVER Local: Tenda de Eventos</p> <p>13h - RODA DE CONVERSA SOBRE REAPROVEITAMENTO DE MADEIRA DE PODÁ EM BERTIOGA - PROJETO PILOTO IPT/USP Local: Tenda de Eventos</p> <p>14h - OFICINA DE CONFECÇÃO DE PLACAS DE SINALIZAÇÃO Local: Tenda de Eventos</p> <p>15h - BRINCADEIRA: BUSCA AOS TESOUROS DA MATA ATLÂNTICA Local: Parque dos Tupiniquins</p> <p>15h - OFICINA: PRINCÍPIOS BÁSICOS PARA A CRIAÇÃO DE ABELHAS SEM FERRÃO: MOSTRA DE MATERIAIS, UTENSÍLIOS E EQUIPAMENTOS Local: Tenda de Eventos</p> <p>16h às 20h - MEDIAÇÃO DE LEITURA O CASULO VIAJANTE Local: Tenda de Eventos</p> <p>16h30 - NA BOCA DO FOCOÃO Local: Tenda de Eventos</p>	<p>20h30 - SHOW XAXADO NOVO Local: Tenda de Eventos</p> <p>DOMINGO (05/06)</p> <p>9h - YOGA (é necessário levar o tapete) Local: Tenda de Eventos</p> <p>10h - FEIRA ARTES E AROMAS DA MATA ATLÂNTICA, SABORES CAIÇARA COM ROTA DO CAMBUÇI, UNIÃO DOS PRODUTORES DE CAMBUÇI (UPI) E MUNDO NATIVA Local: Tenda de Eventos</p> <p>10h às 14h - O CASULO VIAJANTE: MEDIAÇÃO DE LEITURA Local: Tenda de Eventos</p> <p>10h30 - OFICINA: SERPENTES E ACIDENTES OFIDICOS Local: Parque dos Tupiniquins</p> <p>11h30 - OFICINA: PINTURAS INTUITIVAS COM AQUARELA NATURAL Local: Tenda de Eventos</p> <p>@bertiogacidade boasnoticiasbertioga</p>

Falou que sua equipe, Mylene, Renata Brito e demais, estão focados na realização deste evento, que é bastante trabalhoso, mas a dedicação dos nossos colaboradores é imensa.

Sobre o Cadastro de Meliponicultores, explicou que temos parceria com a Associação de Meliponicultores do Estado de São Paulo – AMESAMPA onde temos o propósito de criar atrativos, inovações e projetos piloto para Bertioga. Uma delas é podermos trabalhar a meliponicultura dentro do município. Contamos com alguns parceiros, como o SESC e a Fundação Florestal, por exemplo, nessa discussão. Pretendemos fazer um cadastro das pessoas que trabalham com meliponicultura, ou seja, com as abelhas sem ferrão, para que tenhamos conhecimento do nosso território e possamos propor projeto piloto de uma unidade de beneficiamento dentro do CEA. A intenção é ter uma estrutura mínima

no CEA para que as pessoas, por meio de cooperativa ou outra formatação que ainda não está definida, possam beneficiar o mel, criando uma marca dessa cooperativa, desses produtores, para gerar renda para essas pessoas. O objetivo é dar oportunidade para que as pessoas que queiram trabalhar com isso o façam de forma regular. Isso traz benefícios para todos. Para as pessoas, para a fauna e para a flora. A conselheira Tereza perguntou se muitas pessoas tem procurado se cadastrar. O Sr. Presidente falou que ainda não o número exato pois o cadastramento ainda está ocorrendo, porém tem conhecimento de que há bastante gente nesse segmento aqui no município. O conselheiro Juarez reforçou o compromisso do SESC com todo esse processo, lembrando que estiveram presentes desde o início das conversas. A meliponicultura é uma ação que reforça a importância ecológica e tem um potencial social muito forte. Fez convite aos conselheiros que conheçam pessoas envolvidas com o tema que indiquem a essas pessoas para fazerem seu cadastro. Quando o poder público inicia um cadastro, as pessoas temem ser fiscalizadas ou prejudicadas de alguma forma. É importante que as pessoas saibam que o objetivo deste cadastro é dimensionar quantas pessoas trabalham com esse produto com intenção de estruturar o processo de beneficiamento. O beneficiamento de meles é ponto crucial na meliponicultura, especialmente quanto aos critérios de vigilância sanitária. O Ricardo, dirigente da AMESAMPA é da EMBRAPA, profissional sério com experiência na área e a AMESAMPA foi criada basicamente com todos os critérios atendidos para viabilizar o beneficiamento e a comercialização de forma adequada. É importante ressaltar que o SESC é parceiro nessa iniciativa, assim como é importante quantificar as pessoas que estão trabalhando com isso para que possamos apoiar os meliponicultores. Precisa ficar claro que o cadastro é uma iniciativa para dimensionar atividade de capacitação e formação para que possamos utilizar, principalmente, o potencial social da produção de meles de abelhas nativas, além da enorme importância ecológica. O Sr. Presidente agradeceu pela complementação e ratificou a importância de conhecer esse dimensionamento, que servirá de base para a elaboração do projeto, porque pretendemos adquirir o contêiner e montar infraestrutura no CEA. Como tudo isso envolve investimento público temos que observar a lei de responsabilidade fiscal em seus artigos 16 e 17, relacionados aos estudos de impactos financeiros. Por mais que o contêiner seja comprado com recurso do CONDEMA, não podemos iniciar um projeto que não tem potencial para manter-se funcionando. A intenção deste diagnóstico é exatamente respaldar a administração pública no investimento do seu recurso. Além disso podemos ajudar as pessoas com a possibilidade de geração de renda. A conselheira Teresa sugeriu verificar como está a adesão ao cadastro para, se for o caso, ajustar a abordagem e a divulgação que vem sendo feita. O Sr. Presidente concordou. O conselheiro Juarez completou explicando que o Estado fez uma iniciativa de cadastro em dois sistemas diferentes, o que acabou afugentando muitas pessoas, inclusive que deixaram suas colmeias e meliponários em razão da complexidade dos cadastros. Concorda com a necessidade de se fazer um esforço de divulgação deixando claro que o objetivo do cadastro é para balizar ações futuras e não fiscalizar ou prejudicar ninguém. O Sr. Presidente concordou e disse que nosso propósito é

ajudar essas pessoas. Se for preciso fazer cadastro no GEFAU, no SIGAM, nós precisamos saber como atender as normativas e auxiliar essas pessoas. Falou que buscará a informação sobre a demanda com a equipe do CEA e trará o retorno aos conselheiros.

Sobre a coleta seletiva, compartilhou a tela e propôs que os conselheiros visitassem o Centro de Gerenciamento de Resíduos. Estamos trabalhando a setorização do município, dividindo o município em setores de coleta seletiva e desenvolveremos uma campanha abrangente para divulgação, visando mobilizar e sensibilizar a população. Em paralelo, a Cooperativa realizará ações pontuais nos bairros, com o mesmo objetivo, para conscientizar a população e potencializar a coleta. Apresentou dados de controle mensal, de janeiro a abril de 2022, da coleta seletiva, explicando que foram coletadas aproximadamente 900 toneladas de resíduo no ano 2021.

Controle de dados da coleta seletiva - Janeiro a Dezembro de 2022.					
Mês	Coleta/Ton	Rejeito/Ton	Líquido/Ton		
Janeiro	89,95	18,99	70,96	21%	Rejeito no mês
Fevereiro	60,26	16,20	44,06	27%	Rejeito no mês
Março	85,20	17,50	67,70	21%	Rejeito no mês
Abril	61,58	13,88	47,70	23%	Rejeito no mês
Maio	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!	Rejeito no mês
Junho	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!	Rejeito no mês
Julho	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!	Rejeito no mês
Agosto	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!	Rejeito no mês
Setembro	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!	Rejeito no mês
Outubro	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!	Rejeito no mês
Novembro	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!	Rejeito no mês
Dezembro	0,00	0,00	0,00	#DIV/0!	Rejeito no mês
Total	296,99	66,57	230,42	22%	Rejeito no ano

Com base nessas informações, questionamos por que o rejeito está tão alto. A Cooperativa verificou que muitos resíduos com potencial de reciclagem estão saindo no rejeito. Daí estão fazendo ajustes na forma de triagem e na esteira de triagem; prevendo capacitação para os cooperados que operam na esteira. A setorização vai nos proporcionar diagnóstico mais preciso, onde poderemos observar os locais onde a mobilização e a informação precisam ser melhoradas. Também começaremos a trabalhar com prédios e condomínios. Faremos uma reunião com as empresas que prestam assessoria na administração de condomínios para implementar a coleta seletiva nestes locais. Contamos hoje com 4 caminhões na coleta seletiva, mas precisamos ampliar. Trocamos muitos LEVs das unidades escolares, que eram antigos e não estavam mais em condição de uso. Abrimos processo para a compra de 34 novos LEVs e precisamos de parceiros para que possamos instalá-los. Contamos hoje com 56 LEVs espalhados pelo município e precisamos ampliar; temos intenção de chegar próximo a 100 LEVs instalados até o final deste ano. O Conselheiro Eduardo colocou a sede da FF, localizada no Centro, para instalação de LEV. O Sr. Presidente agradeceu. Estamos em torno de 300 toneladas, mas nosso potencial

instalado no Centro de Gerenciamento é de cerca de 150 toneladas/mês. A conselheira Teresa perguntou sobre a previsão de implantação de todo esse serviço. O Sr. Presidente explicou que estão inserindo a setorização no sistema de geoprocessamento da prefeitura e pretendemos estar com tudo pronto até o final do próximo mês (junho) para iniciar o trabalho de divulgação nas mídias sociais, rádios e parceiros.

Por fim a conselheira Teresa pediu que o Sr. Presidente atualizasse informações sobre o Programa Município Verde Azul. O Sr. Presidente falou que estamos aguardando a divulgação do ranking, cuja previsão é para o mês de junho ou de julho. O Sr. José Walter, que era coordenador do projeto, se afastou em razão de candidatura política a deputado estadual. Aguardamos também que a SIMA se manifeste sobre o término do ciclo. Paralelamente continuamos com as ações no município e desenvolvendo trabalhos visando o próximo ano da certificação.

- c. **Conselheiro Juez:** convidou todos a participarem de ação que o SESC realizará no próximo dia 08/06/22, a partir das 15h00, com o plantio de mudas nativas no canteiro central da Av. Anchieta, próximo ao Colégio Caiçara, enriquecendo o projeto floresta urbana, como uma forma de conectar fragmentos de floresta urbana dentro do município plantio. Essa é uma proposta mais ampla feita, pela Associação Palas Athena junto a administração central do SESC e contamos com a parceria da Prefeitura, já deixando seu agradecimento ao Sr. Fernando, Secretário de Meio Ambiente e Presidente do CONDEMA, no desenvolvimento desta ação junto com a Fazenda Acaraú e alunos dos cursos técnicos do SENAC. Reforçando que este projeto se chama “A Paz é Verde” e a campanha é motivada por uma ação desenvolvida no Quênia pela professora Wangari Maathai, ganhadora do Prêmio Nobel da Paz em 2004, uma das ativistas que criou o conceito de cinturão verde, na ação que eles chamaram de “A Grande Muralha Verde”. Compartilhou o link para quem tiver interesse em conhecer melhor o projeto, uma realidade onde chegamos ao extremo no continente africano com o problema da desertificação, exaustão dos recursos naturais: <https://www.youtube.com/watch?v=Fqzj4rtvkHI> THE GREAT GREEN WALL TRAILER (A GRANDE MURALHA VERDE). Isto vem de encontro no dia em que recebemos a notícia do quanto o nosso bioma da Mata Atlântica, no qual estamos inseridos, vem sendo explorado de forma intensa como há anos não acontecia. Dados oficiais mostram que o desmatamento aumentou consideravelmente em comparação ao ano passado. A intenção da Palas Athena é reforçar a importância da restauração, não só ecológica, mas neste momento pós pandemia, a restauração e resiliência dos ecossistemas e restauração interna, pois a Palas Athena tem uma ação forte na comunicação não violenta e outras ligadas ao desenvolvimento pessoal e individual, trazendo referências inspiradoras de outros continentes para que reflitamos sobre nossa situação.

- d. **Conselheiro João:** a título de informação, sobre o Comitê de Bacias Hidrográficas e a atualização do Plano de macro e microdrenagem, falou do processo 6398/20 que trata de “Mudanças Climáticas e suas consequências no Município de Bertioga e a possibilidade da criação de uma Comissão para tratar do assunto”. Ainda, sobre capacitação em adaptação às mudanças climáticas

sobre os recursos hídricos, disse que a capacitação foi organizada pela CESTEB e contou com vários palestrantes. Informou que atualizou o processo especialmente com imagens do que aconteceu este ano, que tem acontecido historicamente no Morada da Praia, apontando os alagamentos e inundações recorrentes e enviou para o Planejamento Urbano para adoção de providências a respeito. O Sr. Presidente falou que o propósito desse processo é que pudéssemos, dentro de uma comissão municipal, trabalhar prevenção, adaptações e mitigações voltadas às mudanças climáticas. Disse que também participou desta capacitação e no momento participam da elaboração de Plano Regional da Baixada Santista. Todos tem acompanhado os eventos cada vez mais frequentes, ventos cada vez mais fortes, chuvas torrenciais. O município precisa se preparar para responder a estes eventos urgentemente, pois isto vai interferir diretamente nos empreendimentos de frente ao mar, problemas de erosão, dentre outros. As mudanças climáticas são tão evidentes hoje em dia que na atualização do Plano Municipal de Macrodrenagem previmos um capítulo para tratar exclusivamente do assunto no município. É uma pena que quando da disponibilização dos cursos de capacitação poucos funcionários públicos se interessam em participar. E é preciso que sejam funcionários de carreira. Faço um agradecimento ao João que entende a importância dessas capacitações no âmbito da administração pública e nos auxilia na condução destes projetos. Esses projetos envolvem as Secretarias de Meio Ambiente, Planejamento Urbano, Obras, Serviços Urbanos, Defesa Civil, Segurança, dentre outras. Quem sabe até propor uma comissão junto a sociedade civil para acompanhar os acontecimentos no nosso município, conhecer o assunto e sua gravidade.

A conselheira Maria, retomando o assunto PMVA, complementou que não há data definida ainda e que informará assim que souber. O Sr. Presidente fez agradecimento pessoal a parceria da Fundação Florestal, em especial para a conselheira Maria, que nos auxilia muito a equipe da Secretaria de Meio Ambiente no PMVA. Registrou elogio ao trabalho da conselheira, cuja preocupação não é que os municípios consigam a certificação, mas sim que tenham um sistema de gestão ambiental. A conselheira Maria agradeceu e disse que é uma oportunidade de acompanhar as ações dos municípios desde Ubatuba até Iguape, além do Vale do Ribeira. Disse que aprende muito nesse acompanhamento e agradeceu pela consideração. O conselheiro Juarez registrou que o SESC compartilha dessa admiração e agradecimento. O conselheiro Paulo Velzi concordou e disse que é antiga e importante esta parceria.

- 2. FUNESPA:** o Sr. Presidente informou que pensou não haver recebido a conciliação bancária do mês de abril. Porém constatou que o e-mail estava em sua caixa de SPAM ontem. Precisa tratar de dois assuntos referentes ao FUNESPA.

O primeiro é em relação à renovação dos membros do Conselho Diretor do FUNESPA, conforme determina o artigo 7º, inciso III, da Lei Municipal n.º 242/97 (alterada pelo artigo 1º da Lei Municipal n.º 1.382/19 – BOM 918). A Lei determina que compõem o Conselho Diretor do FUNESPA: o Secretário de Meio Ambiente e o Diretor de Operações Ambientais; além de servidor indicado pela Diretoria de Finanças – DFI e dois representantes do CONDEMA. Encaminhamos memorando

368/22-SM para a Secretaria da Fazenda solicitando indicação de representante da DFI para exercer a função de Assessor de Finanças no Conselho Diretor do FUNESPA. Perguntou se algum conselheiro gostaria de se voluntariar para representar o CONDEMA e, como não houve manifestação de demais interessados, sugeriu a recondução dos conselheiros Teresa e Juarez. Os conselheiros APROVARAM a recondução por unanimidade. Isto posto daremos continuidade ao processo PMB 6506/18 para nomeação do novo Conselho Diretor.

Em que pese não ter havido a reunião do Conselho do FUNESPA antecedendo a reunião do CONDEMA, o Sr. Presidente traz as considerações em atas dos meses de março e abril neste momento, compartilhando sua tela, para aprovação do conselho.

Iniciou com a ata da 68ª Reunião do Conselho Diretor do FUNESPA. Mantido o extrato do mês de março, totalizando saldo de R\$ 735.696,07 (setecentos e trinta e cinco mil seiscentos e noventa e seis reais e sete centavos). Sendo na conta Nº 65-8 R\$ 509.432,84 (quinhentos e nove mil quatrocentos e trinta e dois reais e oitenta e quatro centavos) e na conta aplicação Nº 14192-0 R\$ 225.263,23 (duzentos e vinte cinco mil duzentos e sessenta e três reais e vinte e três centavos). Apresentou a conciliação bancária e estratos do mês.

Prosseguiu com a ata da 69ª Reunião do Conselho Diretor do FUNESPA mantido o extrato do mês de abril, totalizando um saldo final R\$ 923.054,85 (novecentos e vinte três mil cinquenta e quatro reais e oitenta e cinco centavos). Sendo na conta Nº 65-8 R\$ 695.484,08 (seiscentos e noventa e cinco mil quatrocentos e oitenta e quatro reais e oito centavos) e na conta aplicação Nº 14192-0 R\$ 227.570,77 (duzentos e vinte sete mil quinhentos e setenta reais e setenta e sete centavos). Apresentou a conciliação bancária e estratos do mês. Solicitou a presença da Sra. Cátia, Gestora Orçamentária da SM para dirimir dúvidas. Em razão da conciliação bancária só ter sido recebida agora, pediu que a Sra. Cátia conferisse os processos aos quais os valores mostrados se referiam para complementar a informação. Ela explicou que provavelmente trata-se de aquisição de mobiliário para o Centro de Educação Ambiental – CEA, mas vai verificar.

O conselheiro Juarez reforçou preocupação recorrente trazida pela conselheira Teresa nas reuniões que é sobre ter o recurso maior na conta movimentação (065-8) e o recurso menor na conta aplicação (14192-0). Disse que é montante considerável para permanecer numa conta sem rendimentos. É necessário fazer esse ajuste. A conselheira Teresa disse que não aprovará as contas do FUNESPA enquanto este ajuste, que já vem sendo solicitado há mais de 6 meses, não for realizado.



A Sra. Cátia disse ter conversado com a equipe da Contabilidade e foi informada que, já há algum tempo, as contas da Prefeitura são todas tipo aplicação. A partir do momento que o recurso entra na conta passa a ter rendimento. Entende não ser interessante encerrar a conta antiga, pois esta tem rendimento como o da antiga poupança, rendimento melhor que o atual. Os conselheiros conversaram sobre as opções de rendimento e investimento do recurso, ponderando que, em que pese haver o rendimento na conta movimento, se o recurso estiver em um fundo de aplicação de longo prazo o rendimento será maior. O Sr. Presidente comprometeu-se a, novamente, formalizar pedido para a Secretaria da Fazenda, Setor de Contabilidade, para que eles realizem a aplicação do recurso conforme solicitado pelo Conselho. A conselheira Teresa falou que há representante da DFI no FUNESPA para orientar os demais e isto não vem acontecendo, pois ele sequer tem participado das reuniões do conselho. O Sr. Presidente ponderou que devem aguardar a nova indicação da DFI e sim, solicitar que o conselho tenha esse respaldo.

Em seguida trouxe à pauta processos para apreciação do Conselho.

Dirimiu dúvidas dos presentes. A Sra. Cátia complementou que a aquisição do colete balístico será arcada com recurso próprio da SM. O Sr. Presidente informou que também estão sendo adquiridos seis decibelímetros e que estamos prevendo capacitação, curso teórico e prático, em manejo da fauna para parte da equipe da guarda ambiental que ainda não tem. Além de resguardar os profissionais na execução de suas funções, a equipe fica apta a prestar serviço de qualidade para a população. O conselheiro Juarez disse que o SESC tem guarda-parques, o PERB também dispõe de monitores e essa capacitação é pertinente para essas equipes também. Questionou se não seria possível a participação dos demais ou pensarmos em alguma ação, talvez compartilhar os contatos para incluirmos na programação. O Sr. Presidente respondeu que esta capacitação acontecerá no Rio de Janeiro, mas que é possível sim passar os contatos. A Sra. Cátia explicou que se pensou em trazer a equipe de capacitação para ministrar o curso no município, mas que num primeiro momento não havia estrutura adequada. Porém, para a segunda turma podemos pensar em fazer essa ação conjunta. O conselheiro Juarez falou que este tema cabe perfeitamente para vários profissionais em nosso município. A Sra. Cátia complementou que este curso envolve animais de risco e peçonhentos, como cobras, e que seria interessante verificar a grade do curso para enquadrar melhor os interessados.

O Sr. Presidente submeteu as despesas a aprovação do Conselho. A conselheira Teresa reiterou que aprova as despesas, mas com a ressalva de que não aprova a maneira como está sendo aplicada a verba. O Sr. Presidente solicitou que a Sra. Cátia formalize por meio de memorando do FUNESPA o pedido dos conselheiros de ajuste em relação ao gerenciamento dos recursos. O mesmo será feito a pedido do CONDEMA. Os demais conselheiros concordaram. A conselheira Maria Inês ponderou que nem sempre o profissional da contabilidade tem conhecimento da área de finanças, que é complexa. Sugeriu que conste nos memorandos o pedido de avaliação de profissional de finanças ou gerente de investimentos sobre a melhor maneira de gerenciar o recurso. A Sra. Cinthia lembrou que o funcionário é indicação da Diretoria de Finanças e a Sra. Cátia explicou que com as atuais mudanças na

estrutura da Prefeitura tínhamos Diretoria de Finanças e Setor de Orçamento, então, o funcionário em questão pode ter conhecimento na parte contábil, orçamentária, do que na parte financeira. Entende ser importante conversar com a Diretora de Finanças e também com a Tesouraria sobre a questão. O Sr. Presidente agradeceu e informou que as atas do FUNESPA serão encaminhadas por email aos conselheiros.

Anexo 2 - Relação de Processos / Pauta Apreciação do plenário do CONDEMA

RELAÇÃO DE PROCESSOS/PAUTA PARA APRECIÇÃO DO CONSELHO DIRETOR DO FUNESPA - 31/05/2020						
PROC.	REQ.	DT REQ.	ASSUNTO	MEMORANDO	VALOR R\$	OBS.
			Aquisição de mobiliário para a SM e DOA		70.000,00	estimado
			Aquisição uniforme da Guarda Ambiental		90.000,00	PA 1186/2022
			Festival da Mata Atlântica e outras atividades		60.000,00	estimado
VALOR TOTAL					220.000,00	

A reunião concluiu com a autorização de despesas descritas em tabela supra. O total apresentado monta valor de **R\$ 220.000,00 (duzentos e vinte mil reais)** e foi deliberado e **APROVADO** por unanimidade pela Plenária.

A próxima reunião foi agendada para o dia 28 de junho de 2022. Nada mais havendo para tratar, o Sr. Presidente deu por encerrada a reunião, da qual eu, Cinthia Pestana Gomes (.....), lavrei a presente ata que depois de lida, discutida e achada conforme, foi assinada por mim, pelo Presidente e demais membros presentes. É parte integrante desta ata a Lista de Presença.

Bertiooga, 31 de maio de 2022.

Eng.º FERNANDO ALMEIDA POYATOS

Secretário de Meio Ambiente
Presidente do CONDEMA

Eduardo Ferreira dos Santos Souza

FF – titular

João Thiago Wohnrath Mele

SMA – titular

João Carlos dos Santos Lopes

SM – titular

André Rogério de Santana

DHA – titular

Juarez Michelotti

SESC – titular

Teresa Cristina Pinho Favaretto

ONG Crescer – titular

Maria Inês Verdiani de Carvalho

AMAB – titular

Paulo Roberto Maria Velzi

AEAAB – titular

LISTA DE PRESENÇA
DA 250ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONDEMA DE BERTIOGA – 2022 (VIRTUAL)

INSTITUIÇÃO	CONSELHEIRO	ASSINATURA
SM Presidente	Fernando Almeida Poyatos	Presente
REPRESENTANTES DO PODER PÚBLICO		
1. FF	Eduardo Ferreira dos Santos Souza	Presente
	Maria de Carvalho Tereza	-----
2. SMA	João Thiago Wohnrath Mele	-----
	Marisa Roitman	-----
3. SM	João Carlos dos Santos Lopes	Presente
	Ezequiel Celestino de Moura	-----
4. SU	José Carlos Cavalcanti de Melo	-----
	Maurício dos Santos Souza	-----
5. ST	Ney Carlos da Rocha	JUSTIFICOU
	Filipe Toni Sofiati	JUSTIFICOU
6. DHA	André Rogerio de Santana	Presente
	Regiane de L. Toledo Machado	-----
REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL		
a) Entidades civis de Assoc. de Moradores, Associações Benéficas ou Clubes de Serviço		
7. SESC	Juarez Michelotti	Presente
	Emerson Luis Costa	-----
8. 10 de Agosto	Luiz Augusto Pereira de Almeida	-----
	Keila Seidel de Almeida H. Vallongo	-----
9. AMAB	Maria Inês Verdiani de Carvalho	Presente
	Maria José Ribeiro de Matos	-----
b) Entidades civis voltadas à preservação do meio ambiente		
10. ONG Crescer	Teresa Cristina Pinho Favaretto	Presente
	Udo Stellfeld	-----
11. ABECO	Raphael R. de Castro Rodrigues	-----
	Cristiano Borges Muriana	-----
c) Entidade civil de Associação de Profissionais Liberais		
12. AEAAB	Paulo Roberto Maria Velzi	Presente
	Eduardo Cesar Lima Tomé	-----

LISTA DE PRESENÇA
DA 250ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONDEMA DE BERTIOGA – 2022

	Nome por extenso	Instituição (se for o caso)
1.	Luis Henrique Capellini	PMB
2.	Gilson Soares	Munícipe
3.	Jerlan Sampaio dos Santos	Munícipe
4.		
5.		
6.		
7.		
8.		
9.		
10.		
11.		
12.		
13.		
14.		
15.		
16.		
17.		
18.		
19.		
20.		